

MINAS LANÇA PLANO ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO À TUBERCULOSE ATÉ 2026



Com o objetivo de estabelecer metas e melhorar indicadores de controle da tuberculose em Minas, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) apresentou a segunda etapa do Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública - estratégias para 2023-2026.

O documento traz o cenário epidemiológico, principais avanços e desafios, indicadores de monitoramento, pilares, objetivos e ações para o enfrentamento à doença.

O lançamento ocorreu durante o V Workshop para o Controle da Tuberculose em Minas Gerais, realizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, na última semana (entre 7 e 9/03).

Coordenadora de Tuberculose da SES-MG, Maíra Veloso explica que o plano estadual foi elaborado conforme diretrizes do plano nacional, do Ministério da Saúde, e considerando as especificidades do estado. *“O plano foi amplamente discutido com todas as Unidades Regionais de Saúde e municípios para definição das ações e indicadores de monitoramento. Esses indicadores serão utilizados pelo Estado para avaliar a implementação das ações do plano. Outros indicadores podem ser selecionados pelos territórios, considerando a realidade local”*, pontua.

Cenário

De acordo com pesquisa feita pela Coordenação de Tuberculose da SES-MG apresentado durante o workshop, 4.773 casos da doença foram notificados no estado em 2022.

Os três municípios com maior número de casos foram Belo Horizonte, com 669, Juiz de Fora, com 249 e Uberlândia, com 176. O coeficiente de incidência de tuberculose, no ano passado, foi de 19 casos a cada 100 mil habitantes.

Além disso, a análise trouxe a informação de que 543 municípios mineiros registraram ao menos um caso da doença em 2022. Em 2023, 482 pessoas foram diagnosticadas com o agravo em Minas, até o momento.

Qualificação

Maíra Veloso destaca que a realização do workshop para o controle da tuberculose proporcionou troca de experiências para o delineamento de políticas públicas de combate à doença em Minas.

Ela ressalta que o Estado segue as orientações da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde e que as metas e indicadores são monitoradas periodicamente. *“Eventos como este favorecem a realização de discussões ampliadas entre os profissionais, instituições e sociedade civil, o que contribui para a qualificação dos processos de gestão, vigilância e assistência do programa de controle da tuberculose”*, conta a coordenadora.

“Os indicadores selecionados no plano estadual permitem monitorar e avaliar a implementação das ações prioritárias estabelecidas no documento. Temos como prioridade ampliar a detecção dos casos de tuberculose, estabelecer estratégias de adesão capazes de ampliar o número de pessoas curadas e evitar o abandono do tratamento. A partir do lançamento do plano já damos início ao processo de discussão e implementação em todo o estado”, explica Maíra Veloso.

Sobre o evento

O Workshop para o Controle da Tuberculose em Minas Gerais foi direcionado às referências técnicas das Unidades Regionais de Saúde (URS), aos municípios prioritários, laboratórios, universidades, e membros do Comitê Mineiro para o Controle Social da Tuberculose.

Esta foi a quinta vez que a SES-MG realiza o evento, com o objetivo de apresentar atualizações, diretrizes e inovações para o enfrentamento à doença. A reunião é realizada em março, em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, celebrado em (24/03).

Ações

Superintendente de Vigilância Epidemiológica da SES-MG, Eliane Nobre destacou o foco dos profissionais da saúde envolvidos no combate ao agravo. *“A análise da situação de saúde de Minas Gerais mostra que temos grandes desafios. As 28 URS fizeram avaliação de cenário dos seus territórios, o que nos permitiu ter um panorama geral. Precisamos organizar uma rede de atenção que seja capaz de fazer um diagnóstico precoce e tratar a doença no momento certo e de forma adequada”*, disse.

Já José Maurício de Melo Araújo, coordenador do Comitê Mineiro para o Controle Social da Tuberculose, reafirmou a necessidade de um cuidado de qualidade ao paciente e a importância do envolvimento da sociedade civil organizada nas ações de prevenção e controle.

Tiemi Arakawa, do Ministério da Saúde, falou sobre a importância do trabalho conjunto entre a esfera federal, estadual e municipal no combate à tuberculose. *“É por meio de uma resposta coordenada que podemos fortalecer políticas públicas de saúde e enfrentar os efeitos da crise sanitária e social agravada pela pandemia de covid. Participar dessa iniciativa realizada por Minas Gerais, de promover o debate sobre tuberculose entre estado, regionais, municípios, sociedade civil e outros parceiros, é uma oportunidade para que possamos, juntos, qualificar a atenção às pessoas e comunidades afetadas pela doença”*, frisou.

Kleydson Andrade, da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) ressaltou que controlar a tuberculose em um estado como Minas Gerais é um desafio. *“Minas tem um programa de controle da doença muito forte e também diferenciado, e, com tantos municípios e cenários diferentes, a atuação precisa ser direcionada. A Opas/OMS tem a proposta de fortalecer ações de controle da doença junto aos estados, e Minas Gerais é um deles”*, pontuou.

No workshop, além do lançamento do plano estadual, houve palestras de convidados externos como Júlio Croda, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Kleydson Andrade, da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Tiemi Arakawa; Liliana Romero e Alícia Kruger, do Ministério da Saúde, Stefano Codenotti, da Fiocruz de Brasília, Joilda Nery, da Universidade Federal da Bahia, além de vários outros com expertise em tuberculose.

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4107/minas-lanca-plano-estadual-de-enfrentamento-a-tuberculose-ate-2026> em 03/06/2026 08:52